

Nome: MARIA DE NAZARÉ SOUSA FREIRES

Informações da Escola:

Nome da Escola: EEF JOSÉ JUCA

Cidade: QUIXADÁ

UF: CE

Informações do Projeto:

Categoria: (TEMA ESPECIFICO) Educação Digital Articulada ao  
Desenvolvimento do Currículo

**Projeto: PLUGADO NA INFORMAÇÃO, CONSTRUINDO CONHECIMENTO**

**RESUMO:** O Projeto Plugado na Informação, Construindo Conhecimento, foi desenvolvido com alunos do 8º e 9º anos com o objetivo de realizar atividades interdisciplinares para a exploração de temas culturais e transversais com a utilização das tecnologias da informação e comunicação, TICS, fazendo uso dessas novas tecnologias como fins de comunicação e colaboração e não apenas como ferramentas de busca e processamento de dados. A ideia de desenvolver esse projeto deu-se a partir do diagnóstico dos déficits de aprendizagem dos alunos em relação à leitura, escrita e compreensão de textos, entre outros aspectos com relação aos estudos dos conteúdos curriculares e o uso inadequado dos recursos digitais e mídias sociais. Diante dessa realidade, como sabemos que os recursos tecnológicos fazem parte do universo dos alunos, procuramos unir a sala de aula ao Laboratório Escolar de Informática, transformando os novos recursos tecnológicos em elemento mediador da relação professor, aluno e conteúdo, como também, em ferramentas facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem para motivar e levar o aluno a aprender a aprender. Também acreditávamos que seria dado um novo significado ao nosso fazer pedagógico na Escola. Assim decidimos em conjunto com os alunos a trabalhar o Projeto Plugado na Informação, Construindo Conhecimento implementando-o com o uso do computador, internet e demais recursos tecnológicos. A partir desse Projeto, a empolgação e o envolvimento dos alunos nas atividades realizadas se tornaram notáveis, uma vez que esses recursos fazem parte do seu universo cotidiano. O projeto foi de grande relevância, pois os alunos gradativamente foram avançando na aprendizagem e construindo novos saberes a medida que iam se envolvendo nas atividades, questionando a sua realidade, expressando as suas ideias, interagindo com os outros e tendo contato com a informação. Ao final do Projeto, observou-se que os alunos estão motivados a realizar novas leituras, melhoram sua produção textual, compreendem

melhor o que leem e o contexto em que vivem, desenvolveram mais o senso crítico, adquiriram maior habilidade no uso dos recursos tecnológicos e ferramentas digitais e estão mais responsáveis no uso das redes sociais. BIBLIO

**JUSTIFICATIVA:** O desafio de conduzir o processo de ensino - aprendizagem na sala de aula, já vivenciado na primeira semana de aulas do ano letivo em curso nas turmas do 8º e 9º anos nos levou a refletir aquela realidade, compreendendo que se a problemática observada não fosse enfrentada de imediato tenderia a aumentar com o passar dos dias. Havia uma dispersão da turma com manifestação de indiferença e apatia em relação aos conteúdos curriculares trabalhados na sala de aula e a tudo mais que fosse inerente à escola, somados aos déficits de leitura, escrita e compreensão dos textos e, ainda, a atenção voltada para os aparelhos eletrônicos, utilizando-os de maneira inadequada na sala de aula e na Escola. O diagnóstico dessa problemática direcionou para a utilização das Tecnologias da Comunicação e da Informação (TICs) como elemento mediador da relação professor, aluno e conteúdo, conduzindo o uso desses recursos tecnológicos, não somente como ferramentas de buscas e processamento de informações, mas com os fins de colaboração e comunicação, transformando-lhes nos recursos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem de modo a levar o aluno a aprender a aprender. Dessa forma, o interesse dos alunos pelo projeto foi despertado a partir da divulgação da ideia da realização do trabalho interdisciplinar para a exploração de temas culturais e transversais com a utilização dos recursos tecnológicos e foi aumentado à medida que eles iam desenvolvendo as atividades, como: pesquisas bibliográficas, entrevistas, apresentação de seminários em sala de aula, produção de vídeo e áudios, fotos, produção de textos e publicação, na web, do material produzido com a utilização dos recursos presentes na Escola e dos recursos próprios dos alunos como: celulares, tablets, câmeras digitais, entre outros. Nessa perspectiva, o projeto que foi desenvolvido deve-se à contribuição dos alunos e às demandas que se apresentaram no dia a dia para a superação dos déficits de aprendizagem e a promoção do ensino com eficiência e eficácia. Foi uma tentativa de motivar os alunos para o desenvolvimento da prática da leitura, da produção escrita e compreensão textual, da aquisição de habilidades no uso das ferramentas tecnológicas, da utilização das mídias sociais de forma responsável e segura na comunicação, interação e integração com a escola e ainda, motivá-los para a criação, na Escola, de um espaço para participação, expressão das ideias e comunicação entre a Escola e a comunidade escolar. É importante também ressaltar a insatisfação que foi sentida em relação ao trabalho que vinha sendo desenvolvido cotidianamente na sala de aula, o qual não motivava os alunos para novas aprendizagens e refletia nos baixos índices de aprendizagem verificados nas atividades diárias, nas avaliações mensais e bimestrais e nas avaliações externas realizadas na Escola. Os baixos resultados de aprendizagem dos alunos mostravam que esse fazer pedagógico que vinha acontecendo na Escola precisaria ser impulsionado com novas ações pedagógicas. Portanto, foi a consciência deste desafio e o compromisso com a

educação que possibilitou o desenvolvimento de ações pedagógicas de aprendizagem numa perspectiva integradora, inovadora e motivadora na sala de aula e nos ambientes de aprendizagem da Escola.

**CONTEXTO:** A Escola de Ensino Fundamental José Jucá está localizada no Município de Quixadá, na Região do Sertão Central do Ceará. Município com uma população de 85 mil habitantes, localizado a uma distância de 170 Km da capital Fortaleza. A escola, atualmente, pertence à rede pública municipal de ensino, atende do 6º ao 9º anos, com uma matrícula em 2014, de 772 alunos distribuídos nos turnos manhã e tarde. Possui uma estrutura física que, comparada às demais escolas do Município, é considerada uma escola de grande porte. Suas instalações são bastante antigas, pois foi a primeira escola pública do município, hoje com 91 anos de existência. O prédio já passou por reformas e ampliação do seu espaço físico, mas mantém características originais. É composta de 10 salas de aula, quadra esportiva, auditório, sala dos professores, Centro de Multimeios, direção, secretaria, cantina, sala do AEE, 03 banheiros masculinos e 03 femininos e os ambientes de aprendizagem Laboratório Escolar de Informática e Laboratório de Ciências com funcionamento em espaços “adaptados”. Com relação ao aspecto pedagógico, é uma das escolas do Município com maior nota verificada no IDEB, 2011, nota 4,3, e tem se mantido em fase de crescimento nos últimos anos. Fato esse, que tem promovido grande demanda por vagas para alunos na Escola por parte da comunidade e o número de alunos por turma superior à média nacional. A sua localização geográfica, no centro da cidade, é outro fator que contribui para a procura e o atendimento ao público dos mais diversos locais do município, diversos bairros da cidade e da zona rural. O público que ora é atendido na Escola, é oriundo da classe social média baixa e baixa. Do total de alunos matriculados, 455 deles, o equivalente a 59%, são beneficiários dos programas sociais do Governo Federal, como Bolsa Escola. São filhos de pais que trabalham fora de casa e passam a maior parte do dia sem o acompanhamento da família à vida escolar. Ao ingressar na escola para cursar o Ensino Fundamental a maioria desse público apresenta déficits na aprendizagem e isso vai arrastando-se ao longo dos períodos letivos. De modo que essa defasagem de conhecimentos é manifestada no dia a dia da sala de aula, identificada com maior ênfase na realização das atividades que envolvem leitura, escrita e interpretação textual, dificultando e/ou impedindo a compreensão de outras leituras como pré-requisitos para a aquisição de novos conhecimentos. As turmas eleitas para trabalhar o projeto, 8º ano B, C e E, 9º ano B e C contemplam as características já citadas, déficits de aprendizagem, turmas com número de alunos superior à média nacional, pouco acompanhamento dos pais à vida escolar dos filhos, dispersão, apatia e indiferença com relação aos conteúdos e o uso indevido de aparelhos eletrônicos na sala de aula. Tais características comprometem o desenvolvimento das aulas e, quando não são superadas de imediato, geram a indisciplina e o baixo rendimento das turmas. Acrescenta-se, ainda, que as famílias mantêm uma boa relação com a Escola, participando das reuniões

mensais e dos eventos promovidos por ela, mas a comunicação com a mesma para o acompanhamento da vida escolar dos filhos é comprometida, e, ainda, estas não detém conhecimentos suficientes para a orientação dos filhos com relação ao uso responsável e seguro dos recursos tecnológicos.

**OBJETIVOS:** Com base no diagnóstico da problemática observada na Escola foram definidos os objetivos do projeto para que, com o desenvolvimento das suas ações, os alunos adquirissem as seguintes aprendizagens: • desenvolver a prática da leitura, a compreensão e a produção textuais com a utilização dos recursos digitais presente na Escola; • adquirir maior domínio das ferramentas tecnológicas como meio de inclusão digital; • desenvolver nos alunos o estímulo pela descoberta, a pesquisa e desenvolver o senso crítico; • compreender os contextos dos acontecimentos e a sua realidade; • usar de forma responsável, compromissada e segura os recursos tecnológicos e as mídias sociais; • utilizar as tecnologias da informação e da comunicação como fonte de conhecimentos e complemento dos estudos; • desenvolver a competência e habilidade argumentativa e crítica dos alunos; • desenvolver uma postura de respeito às diferenças: étnica, cultural, religiosa e orientação sexual; • utilizar os recursos tecnológicos e mídias sociais como meio de comunicação e interação com a Escola; • criar na Escola um espaço para participação, produção e exposição de ideias; • oportunizar ao aluno a experiência de montagem de um jornal escolar impresso e na web utilizando-o como um meio para informar, comunicar e integrar a comunidade escolar; Para dar consistência a esses objetivos propostos no Projeto foram considerados os conceitos da área de Cultura e Sociedade e as competências e habilidades a serem desenvolvidas no estudo da disciplina de História no Ensino Fundamental, bem como, o Projeto Político pedagógico da Escola que tem como foco a melhoria da qualidade do ensino e a elevação os níveis de aprendizagem dos alunos. Foram levados em consideração, também, os Objetivos Gerais do Ensino Fundamental e Objetivos Gerais de História do Ensino Fundamental propostos nos Parâmetros Curriculares Nacionais PCNs (MEC,1997) e contemplados pontos das Diretrizes Curriculares Nacionais. Como fundamentação do que foi exposto acima, far-se-á, abaixo uma citação dos Objetivos Gerais do Ensino Fundamental no tocante ao ensino da área de Cultura e Sociedade, que são reiterados nos Objetivos Gerais de História, segundo os quais espera-se que ao longo do Ensino Fundamental os alunos sejam capazes de: “Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;” “Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;”( objetivos do Ensino Fundamental -PCNs, MEC1997) “Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação;”( objetivos Gerais do Ensino de História -PCNs, MEC1997) A seguir uma

contemplação de pontos das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionados área de conhecimento na qual o projeto foi desenvolvido: Formas para a organização curricular: “Com o entendimento do currículo como conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados do espaço social, contribuindo para a construção de identidades sociais e culturais dos estudantes.” E ainda, na Formação básica comum e parte diversificada: “que articuladas, organizadas e geridas de maneira que as tecnologias da informação e da comunicação perpassem transversalmente a proposta curricular da educação básica imprimindo direção ao Projeto Político Pedagógico, de modo que ao cuidar e educar, seja possível que a escola possa conseguir: IV – viver situações práticas a partir das quais seja possível perceber que não há uma única visão de mundo, portanto, um fenômeno, um problema, uma experiência podem ser descritos e analisados segundo diferentes perspectivas e correntes de pensamento, que variam no tempo, no espaço, na intencionalidade” (Diretrizes Curriculares Nacionais pág 33) E ainda, de que na organização da Matriz Curricular, sejam observados os critérios, como: “V – da abordagem interdisciplinar na organização e gestão do currículo, viabilizada pelo trabalho desenvolvido coletivamente, planejado previamente, de modo integrado e pactuado com a comunidade educativa.”( pag 36) Nessa perspectiva, os objetivos e aprendizagem pretendidos para os alunos com o Projeto vão ao encontro do preconizado nas diretrizes que orientam e regulamentam o sistema educacional brasileiro.

**ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO:** Considerando que o planejamento é o que garante a sustentabilidade da ação, houve planejamento em cada etapa. Seguindo uma ordem pré-estabelecida para o Projeto, as ações eram planejadas, executadas, avaliadas e, diante dos seus efeitos, quando necessário, replanejadas, cujos registros estão descritos nos relatos das ações desenvolvidas contidos no caderno de campo. No desenvolvimento das ações de aprendizagem desse trabalho foram utilizados recursos, como: computadores com internet, notebook, tablets, celulares, câmeras digitais, livros didáticos, livros literários, revistas, jornais projetor de imagens e materiais como cartolina, papel ofício, papel madeira, pinceis atômicos, quadro branco, entre outros. Os computadores com internet, notebook, tablets, celulares, câmeras digitais entre outros foram os recursos com utilização no decorrer do processo, nas atividades de pesquisas, produção e digitação de textos, edição dos vídeos produzidos pelos alunos, edição e publicação das fotos e material na Web e diagramação do jornal escolar impresso e publicação no site. Câmeras digitais e celulares, utilizados nos registros fotográficos, em áudio e vídeos das atividades realizadas em salas de aula, apresentação de seminários e reportagens produzidos pelos alunos. Recursos multimídias (projetor de imagem) utilizado na atividade de divulgação do Projeto, na apresentação de seminários e socialização das produções dos alunos e demais apresentações relacionadas às ações do Projeto. O livro didático e foi utilizado no planejamento dos conteúdos e na sala de aula com os alunos como apoio para exploração dos conteúdos.

Os livros literários serviram no aprofundamento dos conteúdos e temas abordados em sala de aula. As revistas: Veja, Época, Escola, Nova Escola, Super Interessante, Mundo Estranho, entre outras, e jornais: Diário do Nordeste e O Povo, com tiragem e distribuição a nível de Estado, e jornais locais, impressos e on-line, serviram como fonte de pesquisa. Os materiais, como: papel ofício, pincel atômico, papel madeira, cartolina e outros foram utilizados pela turma na preparação das atividades e nos registros escritos. O quadro branco foi bastante utilizado na sala de aula para os resumos dos conteúdos, orientações à turma, síntese das ideias apresentadas pelos alunos diante dos temas, entre outros. O trabalho foi desenvolvido no período de janeiro a maio de 2014. Tendo a sua culminância no dia 15 de maio do corrente ano, com o lançamento e publicação no site da primeira edição do jornal escolar com distribuição para a comunidade escolar. Nos dias que se seguiram à data citada, ocorreu a apresentação do Projeto para professores de outras escolas do Município. A experiência foi compreendida pela Secretaria Municipal da Educação como exitosa. Em seguida, procedeu-se a avaliação do Projeto pelo grupo envolvido em sua elaboração e execução. No período em que foi desenvolvido, compreendendo três etapas: diagnóstico, elaboração e divulgação do Projeto; planejamento das atividades e exploração de temas culturais e transversais e, por último, a criação do jornal escolar. Durante todo o processo, as atividades foram desenvolvidas numa sequência: saíam da sala de aula para o Laboratório Escolar de Informática para serem aprofundadas e retornavam à sala de aula para serem ressignificadas. É importante ressaltar que o Projeto foi desenvolvido em conjunto, professor regente do LEI, Maria de Nazaré Sousa Freires e as professoras de História e Geografia Francinara Maira de Brito Lopes, Fabiana de Holanda Miranda, Patrícia Luzia Pinheiro Fernandes e Francisca Elizangela da Silva Pereira. Contou, ainda, com o apoio da Diretora Geral, da Coordenadora Pedagógica e da professora do Centro de Multimeios.

**DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA:** A nova proposta de trabalho foi apresentada pelos professores nas salas de aula dos 8º e 9º anos através de uma conversa informal, mostrando os objetivos pretendidos com a realização do novo trabalho e que o foco das ações do Projeto seria o desenvolvimento dos conteúdos curriculares com a utilização dos recursos tecnológicos, e que culminaria com a criação de um jornal escolar impresso e na web para a publicação dos trabalhos realizados em sala de aula e ainda, que seriam os alunos, os responsáveis por todas as fases, desde a elaboração até a edição final do Jornal Escolar. Foi ressaltado, também, que a aprendizagem deveria ser obtida com a experiência e, ainda que todos os alunos poderiam participar, mas que seria formada uma equipe de alunos para coordenar os trabalhos do jornal, os quais seriam os editores do mesmo. Nesse primeiro momento a ideia foi bem aceita por todos, houve empolgação, muitos queriam participar da equipe, até porque iriam utilizar os recursos tecnológicos tanto apreciados por eles. Mas, quando perceberam que a atividade iria exigir compromisso e uma rotina organizada, observou-se certa resistência por parte de

alguns. No segundo momento, foi convidado um grupo de alunos dos 8º e 9º anos. O grupo incluiu alguns alunos indicados pelos professores e outros que apresentaram interesse em participar da equipe. Fez-se uma reunião utilizando o espaço do LEI para maiores esclarecimentos sobre o Projeto e os objetivos da criação do jornal escolar. Após essa conversa, os alunos foram deixados livres para decidir sobre a sua participação ou não na equipe e alguns alunos optaram pela não participação. Depoimentos dos alunos: “Sempre tive vontade de participar de uma experiência como esta... Nas outras escolas que estudei nunca tive e hoje me sinto feliz por poder participar desse Projeto.” (Itamar Filho – 9ºAno). “Bom, a ideia é interessante, quero participar do grupo maior que é o das atividades na sala de aula” ( Pedro Lucas - 9º). “Vejo que esse projeto é muito interessante e trará vários benefícios a escola e aos integrantes do projeto”. ( Rodrigo – 8º Ano)

**METODOLOGIA:** O processo de desenvolvimento das ações do Projeto compreendeu atividades teóricas e práticas. Foi dividido em três etapas inter-relacionadas. A primeira etapa compreendeu a realização do diagnóstico da problemática dos déficits de aprendizagem dos alunos e do uso inadequado dos novos recursos tecnológicos e mídias sociais na escola, obtido por meio de observações aos alunos na sala de aula e nos outros espaços da escola; das produções escritas e compreensão textual, exposições orais e, ainda dos relatos dos professores das turmas no momento dos planejamentos coletivos. De posse desse diagnóstico, houve a discussão na Escola em torno da elaboração do Projeto, sequenciado da sua divulgação para a comunidade escolar. A nova proposta de trabalho foi recebida com entusiasmo pelos alunos e por alguns professores, mas com indiferença por outros. Isso nos levou a perceber que precisaríamos, além de determinação, muita persistência em nosso propósito de buscar o apoio e a parceria de todos os colegas professores. A etapa subsequente envolveu o planejamento das ações e a realização das atividades para exploração dos temas em estudos. Alguns desses temas e atividades foram sugeridos pelos alunos e outros pelos professores com o objetivo de que os déficits mais urgentes de aprendizagem fossem superados. A realização das atividades envolveu a participação dos alunos e dos professores de História, Geografia e Língua Portuguesa e necessitou promover a integração da sala de aula com o Laboratório Escolar de Informática, já que este iria atuar na coordenação do Projeto e as atividades seriam sempre desenvolvidas no processo de interação entre esses dois espaços, sala de aula e LEI. Nessa perspectiva, foram realizadas pesquisas bibliográficas para o estudo de temas como: “os impactos das novas tecnologias sobre a vida moderna,” “as vantagens e desvantagens das novas tecnologias”, “os objetivos do milênio”, “O preconceito, as formas de preconceitos e a sua criminalização no Brasil”, “a questão de gênero”, “gêneros textuais” e temas transversais. Esses temas foram explorados também através de discussões e debates em sala de aula, além da produção de textos. Já as palestras, embora tenha ocorrido vários contatos com órgãos e instituições para que pudessem ministrá-las, nenhum deles se disponibilizaram para

tal. Portanto, foi necessário substituí-las por oficinas e debates orientados pelos próprios professores que abordaram temas como: “a utilização dos recursos digitais e redes sociais de forma participativa, autônoma e responsável” e “crimes cometidos na internet”. Com relação à participação dos alunos nessas atividades, inicialmente observou-se um certo desinteresse por parte de alguns, dificuldade de interagir com os outros e com os temas em estudo. Mas a partir das intervenções no decorrer das atividades, eles foram se motivando e se envolveram de forma ativa e também passaram a desenvolver o respeito às diferenças, à opinião dos colegas e a socializar-se mais e melhor com os grupos. Essa etapa funcionou como preparação para a etapa seguinte, a construção do jornal da Escola. A participação dos alunos nas discussões em sala, a expressão de ideias, as produções de textos a partir dos debates realizados em sala de aula, os registros das atividades seja em vídeos e/ou fotos durante suas realizações, tudo isso foi assumindo papel decisivo para a viabilização da etapa subsequente. A terceira etapa, criação do jornal escolar, compreendeu vários momentos. Com alguns materiais produzidos em sala, retomou-se a ideia da criação de um canal de expressão de ideia e de comunicação na Escola. Houve, então, a formação da equipe de 15 alunos, do 8º e 9º anos, seguido de encontros e oficinas com os mesmos para orientações e estudos de textos sobre o jornal escolar e para definição dos conteúdos e sessões que iriam compor o Jornal da Escola. Na sequência, aconteceu o processo da escolha do nome do jornal, iniciado com sugestões do nome pelos alunos e posteriormente, realização da eleição on-line na página do Facebook da Escola para a escolha de um nome entre os cinco mais sugeridos pelos alunos. A eleição on-line ocorreu tanto em casa pelos alunos e familiares através da internet em seus próprios computadores e/ou lan houses, como com a participação de toda a comunidade escolar através dos computadores do LEI conectados à internet. Nesse processo, foi escolhido com 55% dos votos o nome “JJ NEWS”, sendo acrescentado do slogan A Nossa Voz, também em votação. Ficando, então, JJ NEWS - A Nossa Voz. Em paralelo à execução da atividade anterior ocorreu o processo de elaboração do Jornal, o qual envolveu os alunos em todas as fases: pesquisas e entrevistas para coleta de informações, construção de textos, seleção de matéria, diagramação e a elaboração final. De forma que os mesmos se sentiram produtores, editores, e redatores do próprio jornal. Na construção do jornal foi oportunizada a participação dos demais alunos da Escola com o envio de produções de textos, poesias, dicas, curiosidades, entre outros. De modo que os textos produzidos na sala de aula sob a orientação dos professores, eram selecionados e enviados para a equipe de alunos editores, para a publicação de acordo com o conteúdo e a sessão do Jornal Escolar. Concluída a edição do jornal impresso, foi criado o site e a página do facebook do jornal, com os endereços, site: [jj- News-a-nossa-voz.webnode.com](http://jj-News-a-nossa-voz.webnode.com) e facebook: JJ NEWS- A nossa Voz. Essa etapa envolveu alunos, professores e demais componentes da comunidade escolar. Foi uma atividade que exigiu o comprometimento de todos, que precisaram demonstrar assiduidade, pontualidade no cumprimento das tarefas e, principalmente, o trabalho em equipe. Foi uma etapa na qual se teve



dificuldade de administrar. Os alunos não tinham o hábito do cumprimento de tarefas, de seguir uma rotina organizada de estudos e ainda, alguns apresentavam dificuldade de relacionamento com o grupo, manifestando falta de respeito com os outros, sem contar que muitas vezes saíam do foco da sua ação para navegar nas redes sociais. Necessitou ajudar a administrar o emocional desses alunos e mediar os conflitos por meio de reflexões e orientar para o cumprimento das atividades. Tivemos, ainda, como obstáculo, o número reduzido de computadores do LEI funcionando e com acesso à internet, que nunca ultrapassavam de 03 (três) computadores, necessitando que levássemos para o uso coletivo os recursos de uso pessoal dos professores, e também, orientando que os alunos que dispusessem desses recursos tecnológicos trouxessem para a escola. Outro obstáculo foi encontrar patrocinador para a 1ª edição do jornal impresso com a tiragem de 1000 exemplares. Após muitas tentativas sem sucesso, conseguiu-se o patrocínio da Secretaria Municipal da Educação.

**RESULTADOS:** A culminância do projeto se deu por ocasião do lançamento da 1ª edição do Jornal impresso e sua publicação no site com distribuição para a comunidade escolar. O evento aconteceu no auditório da Escola. Foi organizado por gestores, professores e alunos e contou a participação da comunidade escolar, Secretaria Municipal da Educação, representada pelo Secretário e alguns técnicos e imprensa local. Durante o evento, a equipe de editores mostrou um histórico das ações do Projeto e do processo de construção do Jornal Escolar com a apresentação de exemplares impressos e do site que foi publicado na internet no mesmo instante em que foi apresentado ao público. É importante ressaltar que durante todo o processo os alunos foram avaliados por meio da observação do seu interesse, da participação e interação com outros demonstrados na realização das atividades, debates, oficinas, pesquisas e produção textual. Também foram alvos de avaliação o comportamento manifestado com relação ao uso dos recursos tecnológicos na sala de aula e nos outros espaços da escola. O desenvolvimento da aprendizagem foi verificado através das avaliações mensais e bimestrais, cujos registros foram feitos em instrumentais criados com esse fim, além de documentados nos Diários de Classe através das notas. Os depoimentos dos alunos e professores (registrados em vídeos) também foram levados em consideração em relação à avaliação do Projeto. Os objetivos do Projeto foram alcançados a partir do momento que percebemos que os alunos estão motivados a realizar novas leituras, melhoraram a produção textual, compreendem melhor o que leem, desenvolveram mais o senso crítico, adquiriram maior habilidade no uso dos recursos tecnológicos e ferramentas digitais e estão mais responsáveis no uso das redes sociais. Foi pensada a continuidade do Projeto no segundo semestre com a abordagem de outros temas e com a participação de professores das outras áreas do conhecimento para a produção de novas edições do jornal impresso, a alimentação do site do Jornal e, principalmente, para a realização de novas ações como, a produção de uma web novela e web gincana, criando assim novas formas de envolver os alunos na construção do

saber.

**CONCLUSÕES:** Para elaborar e desenvolver este Projeto foi necessário novas leituras como fonte de informação e conhecimentos sobre os temas variados, pesquisas bibliográficas em novas fontes e maior conhecimento e habilidade na utilização das TICS. As leituras me proporcionaram mais conhecimento sobre a temática em estudo, uma reflexão sobre a prática pedagógica, maior embasamento teórico para lidar com as problemáticas em questão e, também facilitou a orientação nos momentos de tomadas de decisões e nas metodologias para o desenvolvimento do Projeto. Considero como positiva a interação do grupo para superação das dificuldades no uso das novas tecnologias com a ajuda técnica dos colegas professores e dos alunos identificados com maior habilidade no uso dos recursos tecnológicos quando solicitados. Outro aspecto positivo que trouxe bastante aprendizado, foi administrar o emocional dos alunos ao trabalhar as relações interpessoais e o respeito às diferenças contornando situações que permeavam o grupo e aprender a exercitar a questão da persistência e determinação que foram necessárias no decorrer de todo o processo. A assiduidade e o compromisso dos alunos com as atividades do Projeto e atividades escolares e dos outros agentes envolvidos com o trabalho precisam ser melhorados, acrescentando, ainda, o planejamento sistemático das atividades interdisciplinares pelo grupo de professores.